

**1ª Parte – Português**

Leia o seguinte fragmento de texto retirado do livro *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

“A vida na fazenda se tornava difícil. Sinhá Vitória benzia-se tremendo, manejava o rosário, mexia os beiços rezando rezas desesperadas. Encolhido no banco do copiar, Fabiano espiava a caatinga amarela, onde as folhas secas se pulverizam, trituradas pelos redemoinhos, e os garranchos se torciam, negros, torrados. No céu azul as últimas arribações tinham desaparecido. Pouco a pouco os bichos se finavam, devorados pelo carrapato. E Fabiano resistia, pedindo a Deus um milagre.

Mas, quando a fazenda se despovoou, viu que tudo estava perdido, combinou a viagem com a mulher, matou o bezerro morrinheiro que possuíam, salgou a carne, largou-se com a família, sem se despedir do amo. Não poderia nunca liquidar aquela dívida exagerada. Só lhe restava jogar-se ao mundo, como negro fugido.

01. O termo “*difícil*”, presente em “A vida na fazenda se tornava difícil”, tem função sintática de:

- a) Objeto indireto.
- b) Predicativo do sujeito.
- c) Objeto direto.
- d) Adjetivo.
- e) Predicativo do objeto.

02. Em: “*Sinhá Vitória benzia-se tremendo, manejava o rosário, mexia os beiços rezando rezas desesperadas.*”, a oração reduzida em destaque estaria corretamente desenvolvida se estivesse assim escrita:

- a) Sinhá Vitória benzia-se enquanto tremia (...).
- b) Sinhá Vitória benzia-se porque tremia (...).
- c) Sinhá Vitória benzia-se a medida que tremia (...).
- d) Sinhá Vitória benzia-se após tremer (...).
- e) Sinhá Vitória benzia-se tendo em vista que tremia (...).

03. Na oração: “*Encolhido no banco do copiar, Fabiano espiava a caatinga amarela, onde as folhas secas se pulverizam, trituradas pelos redemoinhos, e os garranchos se torciam, negros, torrados.*”, a expressão “banco do copiar” significa:

- a) Lugar para se estudar com vista para a rua.
- b) Assento usado como apoio para escrever.
- c) Assento na varanda.
- d) Banco da escrivaninha.
- e) Mesa de estudos.

04. A oração “(...) onde as folhas secas se pulverizam”, tem função sintática equivalente à:

- a) Minha vontade é que você aprenda português.
- b) Não saia daqui sem que eu lhe chame.
- c) A liberdade é um bem tão precioso que cada um quer ser dono até da alheia.
- d) O fato de que és mudo na te impede de trabalhar.
- e) O animal mais veloz do mundo é o avestruz, que chega a atingir cerca de 120 km/h.

05. Em qual das orações há discordância da norma culta conforme as regras de pontuação?

- a) Afinal, quem manda aqui sou eu, ou são vocês?
- b) Uma mão lava a outra, e a poluição suja as duas.
- c) Os mendigos pediam dinheiro ou comida?
- d) Mau curso primário, mau curso secundário, produzem mau candidato à universidade.
- e) NDR

06. Dentre as proposições a seguir, assinale a que expressa uma inverdade em relação à norma culta da língua portuguesa.

- a) O verbo chamar é transitivo direto ou transitivo indireto, indiferentemente, quando no sentido de considerar, como em: “Chamei-o palhaço” ou “Chamei-o de palhaço”.
- b) O verbo pisar é um verbo transitivo direto, portanto não admite preposição, conforme exemplo: “Não pise na grama”.
- c) O verbo puxar é transitivo indireto no sentido de “sair semelhante”, como em “O puxou ao pai, e não há mãe.”
- d) O reparar, quando significar observar, é transitivo indireto: “Repare no corpo desta garota.”
- e) O verbo sobressair, sem ser pronominal, é transitivo indireto: O jogador que mais sobressaiu nos jogos do Brasil foi o goleiro.

07. Leia o texto a seguir e em seguida responda o que se pede.

Apontamentos sobre o Prêmio Nobel

O Prêmio Nobel reverencia cientistas, pesquisadores, escritores e poetas. No entanto, a maior repercussão ocorre em dois prêmios, Literatura e Paz. A opinião pública espontaneamente dedica aos ganhadores dessas categorias a maior atenção. Os prêmios de ciências, é claro, são importantes, mas a repercussão fica muito concentrada no segmento especializado ou mais restrito da opinião pública.

O Nobel da Paz tem sido concedido a personalidades que deixam às margens restrições daqueles de pensamento mais ortodoxo, dos que entendem o prêmio como uma homenagem ao pacifismo, aos que rejeitam todas as formas de violência. Claro que esta é uma apreciação linear, superficial, pois algumas vezes a violência faz-se como uma ação preventiva, para adiante obter uma paz duradoura. (...)

MENEZES, Fernando. *Divirta-se e aprenda. Editora Construir, 2009.*

É possível depreender do texto a seguinte informação:

- I. O Prêmio Nobel é concedido àqueles de pensamento ortodoxo.
- II. A opinião pública rejeita todo tipo de violência.
- III. A violência às vezes é um passo para a paz.
- IV. A opinião pública reverencia pesquisadores e poetas, priorizando essas categorias na entrega do Nobel.

- a) Todas estão corretas.
- b) Todas estão erradas.
- c) Apenas I e IV estão erradas.
- d) Apenas III está correta.
- e) Apenas I está correta.

Leia o texto a seguir e tome-o como base para responder as questões **08** e **09**.

Problemas

Os candidatos que participaram da eleição municipal e **que** largaram banners nos postes de iluminação estão sendo convocados pela Justiça Eleitoral para fazerem a retirada. Caso não retirem suas propagandas, o juiz eleitoral da 175ª Zona Eleitoral, Fernando Ferreira de Moraes, vai adotar medidas enérgicas, como a aplicação de multas no valor de 50 mil UFIRs.

Curitiba, *Gazeta do Povo*. 7 nov. 2004.

**08.** A oração sublinhada pode ser classificada como *Oração Subordinada*:

- a) Adverbial Final.
- b) Adverbial condicional.
- c) Adjetiva restritiva.
- d) Substantiva Predicativa.
- e) Adverbial consecutiva.

**09.** O pronome *que*, em destaque no texto tem função sintática de:

- a) Predicativo do sujeito.
- b) Objeto direto.
- c) Sujeito.
- d) Adjunto adverbial.
- e) Complemento Nominal.

**10.** A seguinte frase foi retirada de uma propaganda de “Canecas” (bebedouros) para animais, numa revista de produtos agrícolas: “*A vida útil das Canecas fabricadas com Resinas Plásticas, estão atreladas à abrasividade dos produtos transportados.*” Como se percebe, há desconformidades em relação à norma culta da língua. Aponte a alternativa que corrige a falha que há no texto.

- a) “*A vida útil das Canecas fabricadas com Resinas Plásticas estão atreladas à abrasividade dos produtos transportados.*”
- b) “*A vida útil das Canecas fabricadas com Resinas Plásticas, está atreladas à abrasividade dos produtos transportados.*”
- c) “*A vida útil das canecas fabricadas com resinas plásticas, estão atreladas à abrasividade dos produtos transportados.*”
- d) “*A vida útil das Canecas fabricadas com Resinas Plásticas, estão atreladas à abrasividade dos produtos transportados.*”
- e) “*A vida útil das canecas fabricadas com resinas plásticas está atrelada à abrasividade dos produtos transportados.*”

**2ª Parte – Conhecimentos Pedagógicos**

**11.** A partir da contribuição de cada teórico enumere a segunda coluna de acordo com a primeira coluna da:

- (1) Froebel
  - (2) Dewey
  - (3) Paulo Freire
  - (4) Comênio
  - (5) Rousseau
- 
- ( ) Centraliza os interesses pedagógicos na criança e aponta que esta não pode ser vista como um “adulto em miniatura”.
  - ( ) Valoriza a educação na 1ª infância sendo o fundador dos jardins de infância.
  - ( ) Destaca-se por divulgar os princípios da Escola Nova, com a concepção de que a escola é a própria vida.
  - ( ) Criador do Método de Alfabetização que se baseia na realidade concreta dos alunos e no desenvolvimento da consciência crítica
  - ( ) Pai da Didática Moderna, destaca-se por defender o “ensino para todos”.

A seqüência correta é:

- a) 1, 2, 3, 4 e 5.
- b) 2, 1, 3, 4 e 5.
- c) 4, 5, 1, 2 e 3.
- d) 5, 4, 2, 1 e 3.
- e) 1, 4, 5, 2 e 3.

**12.** A Lei 10639/2003, ao tratar sobre a história e cultura da África e dos afro-brasileiros altera os artigos 26 e 79 da LDB determinando:

- a) A obrigatoriedade dos estudos sobre a escravidão e a cultura dos negros no Ensino Médio.
- b) O ensino da História da África na Rede Oficial de ensino.
- c) A obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados.
- d) A inclusão no currículo escolar da disciplina História Afro-Brasileira.
- e) O estudo sobre as comunidades quilombolas.

**13.** O ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira nas escolas tem como objetivo:

- I. Romper com o silêncio e a vergonha étnico-racial incutida à população negra.
- II. Atender a uma solicitação das comunidades escolares.
- III. Incentivar o folclorismo da presença do negro na culinária, na dança, na arte.
- IV. Reconhecer a contribuição do continente africano para o Brasil.
- V. Superar a visão de uma África sem história, de uma “África da fome”.

Estão corretas:

- a) I, II, V.
- b) I, IV, V.
- c) III, I, II.
- d) I, III, IV.
- e) Todas.

14. Ao tratar da diversidade cultural a escola deverá:

- a) Realizar atividades individualizadas para atender os sujeitos em suas especificidades.
- b) Desenvolver um plano de ação transdisciplinar o qual possa promover diálogos, a convivência e o engajamento voltados à promoção da igualdade.
- c) Elaborar um conjunto de regras e normas determinadas pela equipe docente.
- d) Vivenciar a cultura predominante na comunidade escolar.
- e) Vivenciar a questão da diversidade através das datas comemorativas.

15. Considerando as teorias acerca do currículo enumere as colunas de acordo com os conceitos que enfatizam:

- (1) Teoria Tradicional
- (2) Teoria Crítica
- (3) Teoria Pós-Crítica
  
- ( ) Gênero, raça, etnia, sexualidade.
- ( ) Ideologia, currículo oculto, emancipação e libertação.
- ( ) Ensino, planejamento e didática.

A seqüência correta é:

- a) 1, 2, 3.
- b) 2, 3, 1.
- c) 3, 1, 2.
- d) 3, 2, 1.
- e) NDA.

16. No que se refere à Educação Básica, a Constituição Federal – CF/88, determina em seu artigo 208:

- a) A obrigatoriedade do Ensino Fundamental, Médio e Superior.
- b) Ensino Infantil ofertado exclusivamente em creches.
- c) Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos, assegurada inclusive a oferta gratuita aos que não tiveram acesso na idade própria.
- d) A obrigatoriedade do Ensino Fundamental preferencialmente em escolas públicas.
- e) A obrigatoriedade do Ensino Fundamental e Médio.

17. Ao tratar do atendimento aos portadores de deficiência, a CF/88 considera como dever do Estado:

- a) Assegurar Escolas especializadas no atendimento às pessoas portadoras de deficiência.
- b) Ofertar Ensino Básico e atendimento domiciliar.
- c) Assegurar atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- d) Promover o acesso dos portadores de atividades artísticas e culturais.
- e) Assegurar atendimento educacional aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede oficial de ensino.

18. Juntamente com outros espaços, o Conselho Escolar atua como uma forma colegiada de gestão democrática. Analisando as questões a seguir, marque V para as verdadeiras e F para falsas em relação ao Conselho Escolar:

- ( ) Instrumento de controle externo.
- ( ) Órgão consultivo, deliberativo e de mobilização do processo de gestão democrática.
- ( ) Atua no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e do desenvolvimento da prática educativa.
- ( ) Participa na elaboração do projeto político-pedagógico da escola.
- ( ) Executa as ações propostas no plano de desenvolvimento escolar.

Marque a alternativa correta:

- a) F, V, V, V, F.
- b) V, V, V, V, F.
- c) V, V, F, F, F.
- d) F, V, V, F, V.
- e) F, V, V, F, F.

19. De acordo com o artigo 56 da Lei nº 8.069, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, o dirigente de estabelecimento de Ensino Fundamental diante da reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares deverá comunicar o fato:

- a) A família ou responsável.
- b) Ao Conselho Escolar.
- c) Ao Conselho Tutelar.
- d) A Secretaria de Educação.
- e) Ao poder público.

20. Num processo de gestão democrática, os atores sociais ali envolvidos - professores, alunos, pais, diretores, comunidade - se apresentam como sujeitos ativos que devem atuar de forma clara e responsável. Nesse processo se constituem princípios básicos da gestão democrática:

- a) Liberdade e criatividade.
- b) Autonomia e participação.
- c) Avaliação e planejamento.
- d) Participação e avaliação.
- e) Administração e execução.

### 3ª Parte – Conhecimentos Específicos

#### TEXTO 1

“Quando lemos um texto literário---romance, conto, crônica, poesia---deparamo-nos com uma linguagem diferenciada, agradável, conotativa, que faz com que leiamos várias vezes o mesmo excerto. São desvios das normas convencionais que não se encontram nos padrões normais de comunicação. Tudo isso para se conseguir maior elegância ou ênfase na expressão.

Usamos a linguagem figuradamente toda vez que buscamos para ela uma interpretação não literal, não convencional. Os processos analógicos são os que nos levam a perceber semelhanças.”

(Revista Língua Portuguesa)

21. Das alternativas abaixo quais contêm exemplos dessa linguagem?

- a) Comparação (símile) e metáfora.
- b) Metáfora e metonímia.
- c) Pleonasmos estilísticos e comparações.
- d) Recursos poéticos e estilísticos.
- e) Inversões.

#### TEXTO 2

“As pessoas mais velhas têm medo do novo, elas são mais conservadoras, até em assuntos mais prosaicos.

Elas se tornam desajustadas, pois dependem dos mais jovens até para ligar um forno microondas, elas precisam acompanhar a evolução do mundo.”

22. O trecho acima pode ser definido como:

- a) Um texto dissertativo: os conceitos são abstraídos a partir de dados retirados da realidade.
- b) Uma dissertação: predominância de termos concretos.
- c) Uma dissertação argumentativa: modelos genéricos, relatando propriedades e conceitos de elementos reais.
- d) Um texto descritivo: enumeração de acontecimentos em graus de anterioridade.
- e) Um texto descritivo: enumeração de acontecimentos em graus de posterioridade.

#### TEXTO 3

“Numa noite chuvosa do mês de Agosto, Paulo e o irmão caminhavam pela rua mal-iluminada que conduzia à sua residência. Subitamente foram abordados por um homem estranho. Pararam, atemorizados, e tentaram saber o que o homem queria, receosos de que se tratasse de um assalto. Era, entretanto, somente um bêbado que tentava encontrar, com dificuldade, o caminho de sua casa.”

23. O trecho acima é parte de um texto narrativo. Nesse tipo de texto há uma relação de:

- a) Simultaneidade.
- b) Anterioridade e posterioridade.
- c) Abstração temporal e espacial.
- d) Propriedade entre tempo e elementos e personagens.
- e) Natureza lógica.

#### TEXTO 4

“Localizado no Estado do Piauí, entre as cidades de São Raimundo Nonato e Coronel José Dias, encontra-se um dos locais mais bonitos do Brasil, o Parque Nacional Serra da Capivara, caracterizado pela sua paisagem exuberante e seus “mistérios” históricos.

Declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO, este parque sensibiliza qualquer indivíduo que o visita. Suas rochas com formatos especiais, os diferentes animais silvestres e a impressão de estar há milhares de anos nos causam fortes sensações.”

24. O texto acima é um trecho de um texto descritivo. Em relação ao tempo, podemos dizer que nesse tipo de texto ele se apresenta:

- a) Indefinível.
- b) Passado.

- c) Dinâmico.
- d) Saturado.
- e) Estático.

25. “A competência de estabelecer relações lógico-discursivas envolve habilidades necessárias para que o leitor estabeleça relações que contribuem para a continuidade, progressão do texto, garantindo sua coesão e coerência.”

- I. Identificar relações semânticas estabelecidas por preposições.
- II. Reconhecer relações anafóricas estabelecidas por pronomes.
- III. Reconhecer relações de causa e consequência sem que haja marcas textuais explícitas indicando-as.

São atividades que verificam a competência descrita no comentário do enunciado:

- a) I e II.
- a) I, II e III.
- b) III.
- c) I e III.
- d) II e III.

#### TEXTO 5

*Desconfio que o que apressará a reforma é a iminência do quatrilhão. "Quatrilhão" é pior que "seborreia". Depois de dizer "quatrilhão" você tem que pular para trás, senão ele esmaga os seus pés. E "quatrilhão" não é como, por exemplo, "otorrino", que cai no chão e corre para um canto. "Quatrilhão" cai, pesadamente, no chão e fica. Você tenta juntar a palavra do chão e ela quebra. Tenta remontá-la fica "trôliqua" e sobra o agá. A mente humana, ou pelo menos a mente brasileira, não está preparada para o "quatrillião". As futuras gerações precisam ser protegidas do "quatrilhão". As reformas monetárias, quando vêm, são sempre para acomodar as máquinas calculadoras e o nosso senso do ridículo, já que caem os zeros mas nada, realmente, muda. A próxima reforma seria a primeira motivada, também, por um pudor linguístico. No momento em que o "quatrilhão" se instalasse no nosso vocabulário cotidiano, mesmo que fosse só para descrever a dívida interna, alguma coisa se romperia na alma brasileira. Seria o caos.*

*E "caos", você sabe. É uma palavra chicle-balão. Pode explodir na nossa cara.*

(Luís Fernando Veríssimo)

26. O autor questiona:

- I. A ligação entre o corpo sonoro dos vocábulos e seu significado.
- II. A regra gramatical que afirma os vocábulos funcionam como ‘espelhos’ do pensamento de quem os criou.
- III. A impossibilidade de uma palavra sugerir um significado diferente daquele do dicionário.

Responde(m) corretamente ao questionamento feito no enunciado:

- a) I.
- b) III.
- c) I e III.

- d) II.
- e) I, II e III.

27. Em 'desconfio':

- a) d-e-s-c-o-n-f-i-o: separou-se a palavra nas menores unidades sonoras provedoras de significado aos vocábulos.
- b) des-con-fi-o: a sequência de sons refletiu a divisão feita na fala em que procuramos operar a fala a partir de regras estabelecidas.
- c) des-confio: separação focada em unidades providas de significado.
- d) des-con-fio: separação em sílabas unicamente para obedecer aos ditames da gramática, por isso com partes providas de significado.
- e) des: único morfema da palavra que possui significado independente de seu contexto semântico.

#### TEXTO 6

"A língua evolui através da fala. Muitos desvios com relação à norma são incorporados pela língua culta e mesmo literária. Fica então uma pergunta: quando o desvio deixa de ser considerado erro e passa a ser norma? Isso ocorre quando todos os membros da comunidade, através de um acordo tácito, estejam também dispostos a cometer o desvio e aceitá-lo como regra. Em consequência, o desvio deixa de ser infração à norma para se tornar regra. Veja que você pode criar a norma, todavia, ao dispor-se a cometer o desvio. Lembre-se das palavras de Kant: "Age apenas segundo aquelas máximas através das quais possas, ao mesmo tempo, querer que elas se transformem numa lei geral". "

(Ernani Terra)

28. A partir de uma leitura interpretativa do trecho acima assinale a alternativa que descreve uma ação eficaz da escola quanto ao uso das variantes linguísticas:

- a) Identificar e substituir sistematicamente a norma de sua comunidade pela norma padrão.
- b) Estigmatizar as variedades que o aluno traz para a escola tornando-as assim partes integrantes do idioma.
- c) Permitir ao aluno saber que modo de expressão é pertinente em função de sua intenção enunciativa.
- d) Esclarecer que a escrita não corresponde a nenhuma das variedades da fala e portanto estabelecer regras conjuntas para aquela determinada situação escolar.
- e) Adequar o erro às circunstâncias de seu uso.

#### TEXTO 7

"A mim ensinou-me tudo.  
Ensinou-me a olhar para as coisas.  
Aponta-me todas as coisas que há nas flores.  
Mostra-me como as pedras são engraçadas  
Quando a gente as tem na mão  
E olha devagar para elas." Alberto Caiero

29. No trecho: 'A mim ensinou-me tudo.'

- a) A repetição do pronome oblíquo tem a intenção de reforçar a mensagem.
- b) Temos um vício da fala incorporado à linguagem escrita.
- c) Há um erro intencional do autor para atingir um tom de oralidade ao que escreveu.
- d) O emprego da forma pronominal 'mim' justifica-se pelo emprego anterior da preposição 'a'.
- e) Por tratar-se de um trecho de um poema não é adequado analisá-lo a luz das normas gramaticais.

30. O texto 7 tem as seguintes características do texto literário, EXCETO:

- a) Função poética combinada com a emotiva.
- b) Manipulação da língua com fins estéticos.
- c) Referências ficcionais.
- d) Trabalho criativo da linguagem.
- e) Referências factuais.

#### TEXTO 8

##### Assaltos insólitos

Assalto não tem graça nenhuma, mas alguns, contados depois, até que são engraçados. É igual a certos incidentes de viagem, que, quando acontecem, deixam a gente aborrecidíssimo, mas depois, narrados aos amigos num jantar, passam a ter sabor de anedota.

- 07 Uma vez me contaram de um cidadão que foi assaltado em sua casa. Até aí, nada demais. Tem gente que é assaltada na rua, no ônibus, no escritório, até dentro de igrejas e hospitais, mas muitos o são na própria casa. O que não diminui o desconforto da situação. Pois lá estava o dito-cujo em sua casa, mas vestido em roupa de trabalho, pois resolvera dar uma pintura na garagem e na cozinha.
- 16 As crianças haviam saído com a mulher para fazer compras e o marido se entregava a essa terapêutica atividade, quando, da garagem, vê adentrar pelo jardim dois indivíduos suspeitos.

SANTANNA, Affonso Romano. *Porta de Colégio e Outras Crônicas*. São Paulo: Ática 1995. (Coleção Para Gostar de Ler).

No trecho "e o marido se entregava a essa terapêutica atividade" (l. 17-18), a expressão destacada substitui

- (A) fazer compras.
- (B) ir ao mercado.
- (C) narrar anedotas.
- (D) **pintar a casa.**

31. Considere as afirmações abaixo sobre o texto 8:

- I. A resposta exigiu o reconhecimento de elementos que dão coesão ao texto.
- II. O autor ao utilizou a expressão em questão para evitar repetições e facilitar a compreensão.
- III. O autor lançou mão da expressão “uma pintura na garagem e na cozinha” para substituir outra e retomar uma idéia já citada: “essa terapêutica atividade”.

Estão corretas:

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

32. Ainda sobre o texto 8 analise as afirmativas e assinale aquela que está INCORRETA:

- a) Há uma ligação entre o princípio da coesão e a compreensão do texto.
- b) O aluno que não marcou a alternativa correta, não operou bem as relações de coesão do texto.
- c) Os mecanismos de coesão são adquiridos naturalmente pelo leitor não sendo possível realizar atividades objetivas que aprimorem esse processo.
- d) O conhecimento de classes como pronomes e advérbios facilitam o processo de reconhecimento de relações de coesão textual.
- e) A sinonímia é parte importante na produção de elementos de coesão textual e seu domínio por parte dos alunos facilita a compreensão desse processo.

#### TEXTO 9

##### Inocentes do Leblon

Os inocentes do Leblon  
não viram o navio entrar.  
Trouxe bailarinas?  
trouxe imigrantes?  
trouxe um grama de rádio?  
Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram,  
mas a areia é quente, e há um óleo suave  
que eles passam nas costas, e esquecem.

ANDRADE, Carlos Drummond de. In: Sentimento do mundo.  
Rio de Janeiro: Record, 2004, p.43)

33. O texto 9 é de uma questão retirada da avaliação do SAEPE de 2008. Para compreensão desse texto é necessário que o leitor:

- a) Compreenda apenas textos simples com informações explícitas.
- b) Esteja num nível mais elaborado de compreensão de textos
- c) Saiba o significado de palavras e expressões de épocas anteriores
- d) Reconheça as características relativas a autores consagrados.
- e) Reconheça não necessariamente o autor, mas as características que nortearam a produção poética de seu tempo.

34. De acordo com uma interpretação aprofundada das intenções do autor do texto, o professor pode apresentar aos seus alunos o vocábulo ‘inocentes’ como referência a:

- a) distanciados
- b) abastados
- c) ricos
- d) prolíficos
- e) exagerados

35. Em: ‘Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram’, o trecho sublinhado:

- a) Informa o que se passa com a entidade referenciada.
- b) Transpõe-se ao sujeito criando um enunciado declarativo.
- c) Dissocia-se da expressão referenciadora criando uma proposição.
- d) Torna os componentes da fala inteligíveis.
- e) Apresenta-se como uma expressão referencial.

36. Em ‘Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram, mas a areia é quente’:

- a) Há duas orações coordenadas sem a necessidade de um conectivo que as una.
- b) A relação de sentido pretendida pelo enunciador veio determinada pelo conectivo.
- c) A estrutura da oração coordenada tem no conectivo apenas um elo não lhes estabelecendo uma relação como na subordinação.
- d) A segunda oração reitera a expectativa criada na primeira.
- e) A idéia introduzida pela conjunção complementa a expectativa criada na anterior.

37. “Bom camarada esse James. Trabalhava numa feira de diversões, mas como já estivesse ficando velho, queria ver se firmava num negócio de bilhetes. Esperei que ele desse cabo da batata, enquanto ia enchendo meu garfo.

— É uma música desgraçada de triste — fui dizendo.”

Sobre a relação entre as orações do trecho sublinhado, é ERRADO que:

- a) São sintaticamente independentes: estão apenas justapostas.
- b) Expressam atos discursivos diferentes.
- c) É marca do discurso narrativo: justapõe o discurso do personagem à sua autoria pelo narrador.
- d) É um procedimento que explicita a inexistência da voz.
- e) O autor explicita mediante uma oração com verbo de elocução a autoria de um fragmento do discurso.

**TEXTO 10**

Para a maioria das pessoas alfabetizadas no Brasil, gramática é sinônimo de decoreba. Maria Helena de Moura Neves, 78, uma das mais respeitadas linguistas do país, concorda: “Isso que se ensina na escola é ‘gramatiquice’”. Antes não houvesse, segundo ela, porque cria um bloqueio nos alunos e impede que se veja sua real beleza. Para a professora aposentada da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp em Araraquara, gramática é algo fascinante, é a vida da língua. E nada tem de rígida como fazem parecer os manuais que quase ninguém abre. “Quando digo que esta é minha especialidade, sempre preciso fazer um parêntese para explicar que não fico o dia todo procurando sujeito, verbo e predicado”, diz, bem-humorada. Se gramática não é apenas um conjunto de regras tediosas que servem para classificar mecanicamente palavras, locuções e orações, o que é afinal? “É aquilo que arranja e arquiteta a produção de sentidos. É a língua no seu funcionamento. A maior parte do que se decora nas aulas de gramática não é verdade, porque não é assim que a linguagem funciona”, afirma. (Revista Unespciência. Dez.2009)

**38.** Considere as afirmações a seguir:

- I. Ao pautar-se pelos ditames das regras gramaticais ela analisa a gramática viva.
- II. Maria Helena defende a gramática funcionalista, na qual a função das formas linguísticas é determinada pelo seu uso.
- III. A autora aborda a linguagem a partir dos contrastes revelados entre regra e realidade.

Estão corretas:

- a) II e III.
- b) I, II e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

**39.** Qual dos preceitos abaixo NÃO se aplica à concepção presente no texto 10 de ensino de gramática?

- a) ‘não se justifica tratar o ensino gramatical desarticulado das práticas linguísticas.’
- b) ‘a atividade metalinguística deve ser instrumento de apoio para a discussão dos aspectos da língua que o professor seleciona e ordena no curso do ensino e aprendizagem.’
- c) ‘Deve-se ter claro, na seleção de conteúdos de análise linguística que a referência não deve ser a gramática tradicional.’
- d) ‘O que deve ser ensinado(...) responde (...) aos aspectos que precisam ser tematizados em função das necessidades apresentadas pelos alunos nas atividades de produção, leitura e escuta de textos.’
- e) ‘A imagem de uma língua única, mais próxima da modalidade escrita da linguagem’.

**40.** “A aptidão para a leitura de textos variados, com finalidade estritamente informativa ou com objetivos profissionais, morais, estéticos ou de lazer, assim como a capacidade para conceber um texto adequado a seus fins--e portanto no gênero apropriado e pensadamente urdido nos aspectos gramaticais e lexicais---fazem parte da formação plena de qualquer cidadão pertencente a sociedades complexas, e são uma condição para o desenvolvimento contínuo do potencial intelectual e cultural de qualquer pessoa.”

(J. C. Azeredo)

A formação de que nos fala o texto se dá:

- a) Ignorando a palavra como objeto de atenção, estudo e reflexão.
- b) A partir de uma relação crítica do leitor com as fontes de informação.
- c) Pela dispensa do desenvolvimento da sensibilidade à natureza da linguagem.
- d) De modo receptivo.
- e) De modo diacrônico e não dialético.

**FIM DO CADERNO**